

VEÍCULO	A PROVÍNCIA DO PARÁ	Kikrati 49
DATA	11 de setembro de 1973	
PÁGINA	06 (Cidades)	

## Maurício Corrêa vai estudar a questão dos índios Kikrati

Brasília - O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, decidiu ontem estudar a questão da demarcação de terras dos índios Kikrati, no município maranhense de Montes Altos, para evitar um provável conflito com os 15 mil pequenos proprietários de terra que vivem na região. A decisão do ministro foi transmitida ontem à deputada Roseana Sarney (PFL-MA), que em nome do governador Édison Lobão (PFL) pediu a Maurício Corrêa para rever a demarcação dos 146 mil hectares de terra que a Funai mandou o Exército realizar no município.

Segundo a deputada Roseana Sarney, os índios Kikrati concordam em reduzir a demarcação para 70 mil hectares, deixando os restantes 76 mil hectares para os pequenos proprietários, possuidores de escrituras que datam de 1884. "Disse ao ministro que se a demarcação das terras não for paralisada para que se possa encontrar uma solução de consenso entre índios e os pequenos proprietários, podemos ter um sério conflito na região", relatou a deputada, acompanhada da prefeita de Montes Altos, Mirilanes Jales de Souza, que discorda da portaria de demarcação assinada pelo ex-ministro da Justiça Célio Borja.

A deputada Roseana Sarney informou que o ministro da Justiça pediu 10 dias para analisar a portaria de seu antecessor e dar uma solução para o iminente conflito entre índios e colonos. Corrêa não se comprometeu a mandar a Funai

parar a demarcação, mas pediu a deputada para que seja buscado um entendimento entre os índios, os pequenos proprietários e o comando do Exército, que, a pedido da Funai, encontra-se há um mês na região para iniciar a demarcação das terras indígenas.

### DETENÇÃO

Caracas - O governo venezuelano, que apura a matança dos índios Yanomami, anunciou ontem a detenção de três garimpeiros - dois colombianos e um brasileiro - numa região remota na fronteira da Venezuela com o Brasil, nas proximidades da área onde os índios foram massacrados. A agência oficial Venpres informou anteontem à noite que os garimpeiros foram detidos em La Neblina, uma zona ao extremo sul do Estado do Amazonas, perto da fronteira com o Brasil.

O despacho na agência acrescentou que um quarto mineiro que tinha sido detido conseguiu escapar dos militares fugindo para a selva. Há dois meses, Brasil e Venezuela responsabilizaram os garimpeiros pela morte de dezenas de Yanomami, uma das tribos mais antigas do planeta. Os detalhes do caso ainda não foram esclarecidos e as versões variam de jornal para jornal. As primeiras informações davam conta de que 73 índios teriam morrido, mas foram encontrados os cadáveres de apenas 11 Yanomami. (AJB/AP)